

005

ESTUDO DO IMPACTO DE ATIVIDADES RECREATIVAS HUMANAS NA ORLA MARÍTIMA (PRAIAS ARENOSAS). *Marcos Rodrigo Conterato, André Silva Oliveira, Guilherme Preto de Oliveira, Heitor Vieira (orient.) (FURG).*

Este trabalho propõe uma metodologia para avaliação do impacto das atividades humanas em praias arenosas, utilizando parâmetros físicos que relacionam os efeitos constatados à biota e ao sistema praias como um todo, com a modificação do ambiente provocada pela circulação de veículos motorizados e de pedestres sobre este delicado ecossistema. A preocupação com esses ambientes vem do fato que, embora ele seja dinâmico, sujeito à ação de tempestades e marés, aos quais está perfeitamente adaptado, não é capaz de resistir às mudanças físicas provocadas pela ação do homem e seus equipamentos. A maioria dos trabalhos publicados associa os danos ambientais citados à modificação física do ambiente, como compactação do solo e modificações na qualidade da infiltração e escoamento superficial de águas. Neste trabalho, utilizou-se a resistência à penetração e condutividade hidráulica da camada superficial da areia para identificação dos problemas. Para a apresentação do estudo foi utilizado como cenário a praia do Cassino, no litoral do sul riograndense, onde fatores culturais, geomorfológicos e políticos fazem com que seja, provavelmente, uma das faixas de praias mais impactadas pela circulação de veículos automotores do mundo. Nas zonas mais impactadas os organismos mais sensíveis, como algumas espécies de carangueijos, mariscos e aves, já não são encontrados. A área afetada pelo trânsito de veículos se estende por toda a faixa de variação de maré, colocando em risco o cordão de dunas, destruindo as vegetações pioneiras e a área de nidificação de várias espécies. A ação danosa dos pedestres, entretanto, se dá diretamente sobre o cordão, usada como rota para atingir a praia, pisoteando raízes, acelerando a erosão eólica e afugentando espécies. Nos dois casos, a modificação do ambiente fica evidenciada através dos parâmetros como resistência à penetração e condutividade hidráulica da camada superficial da areia.